

# BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 8

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigentes das Regionais de Saúde**

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maria Aparecida de Oliveira – GRS Itabira

**Equipe da Macro Centro**

SRS Belo Horizonte: Ana Angelica Murta Aun Pontes, Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabiano de Almeida Célio Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Marcelo Barbosa Motta e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

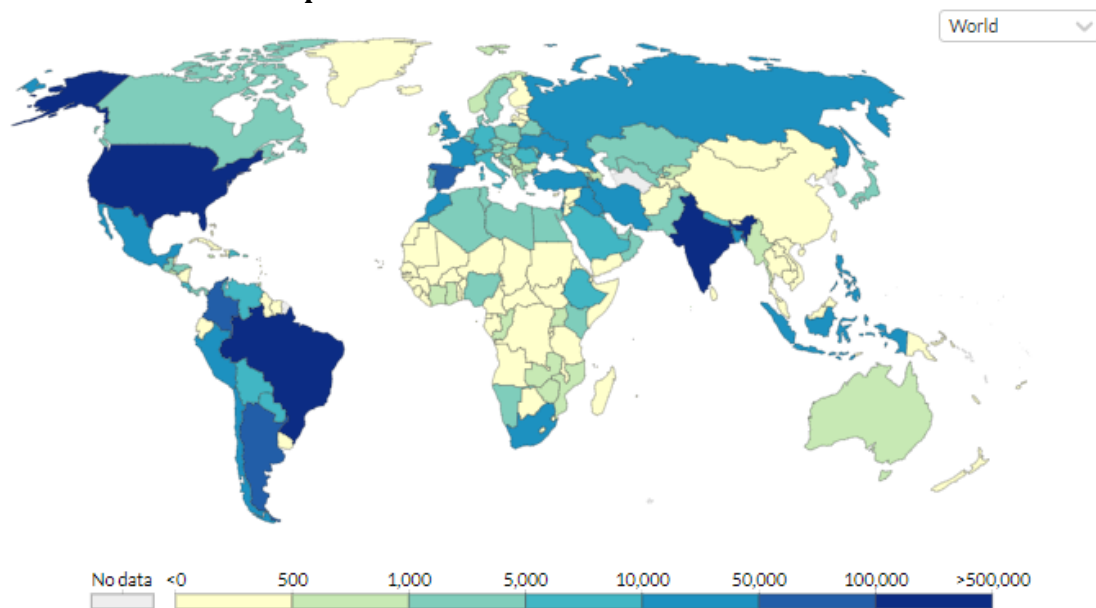
## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 08 de setembro de 2020, foram confirmados 27.205.275 casos de COVID-19 no mundo, com 890.392 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 14.193.356 casos, que representam 52,1% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (6.222.974; 23,0%) no mundo, seguido do Brasil (4.137.521; 15,2%), Índia (4.280.422; 15,7%), Rússia (1.030.690; 3,8%) e África do Sul (638.517; 2,3%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso 08 de setembro/2020 08:00 horas).

**Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 - Casos por milhão**



Source: European CDC - Situation Update Worldwide - Last updated 8 September, 10:05 (London time)

CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 08/09/2020

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Tx. de letalidade nas unidades da Federação, no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

**Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos e Taxa de Letalidade por Unidade da Federação, Brasil, 2020**

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade
Acre	25.469	2.888	624	2,4%
Alagoas	80.786	2.421	1.936	2,4%
Amapá	44.863	5.305	673	1,5%
Amazonas	123.905	2.990	3.849	3,1%
Bahia	271.963	1.829	5.693	2,1%
Ceará	222.445	2.436	8.566	4,0%
Distrito Federal	170.806	5.665	2.720	1,6%
Espírito Santo	115.793	2.881	3.268	2,8%
Goiás	147.728	2.106	3.475	2,3%
Maranhão	158.310	2.238	3.518	2,3%
Mato Grosso	98.206	2.818	2.932	3,0%
Mato Grosso do Sul	54.125	1.948	970	1,8%
Minas Gerais	236.012	1.115	5.851	2,5%
Pará	208.259	2.421	6.257	3,0%
Paraíba	109.706	2.730	2.550	2,3%
Paraná	143.853	1.258	3.577	2,5%
Pernambuco	132.420	1.386	7.721	5,8%
Piauí	82.282	2.517	1.901	2,3%
Rio de Janeiro	233.052	1.350	16.593	7,1%
Rio Grande do Norte	63.810	1.820	2.294	3,6%
Rio Grande do Sul	143.952	1.267	3.756	2,6%
Rondônia	58.237	3.277	1.187	2,0%
Roraima	45.253	7.470	598	1,3%
Santa Catarina	189.477	2.645	2.422	1,3%
São Paulo	857.330	1.867	31.377	3,6%
Sergipe	73.846	3.213	1.898	2,5%
Tocantins	55.906	3.554	754	1,3%

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 08/09/2020 – 08:00 hs.

Minas Gerais ocupa a 3ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás de São Paulo e Bahia no número absoluto de casos, no entanto apresenta a menor taxa de incidência por

100.000 habitantes do país. É o sexto estado com maior número de óbitos, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Pará e o 11º ao se avaliar a taxa de letalidade da doença.

## **2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO**

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

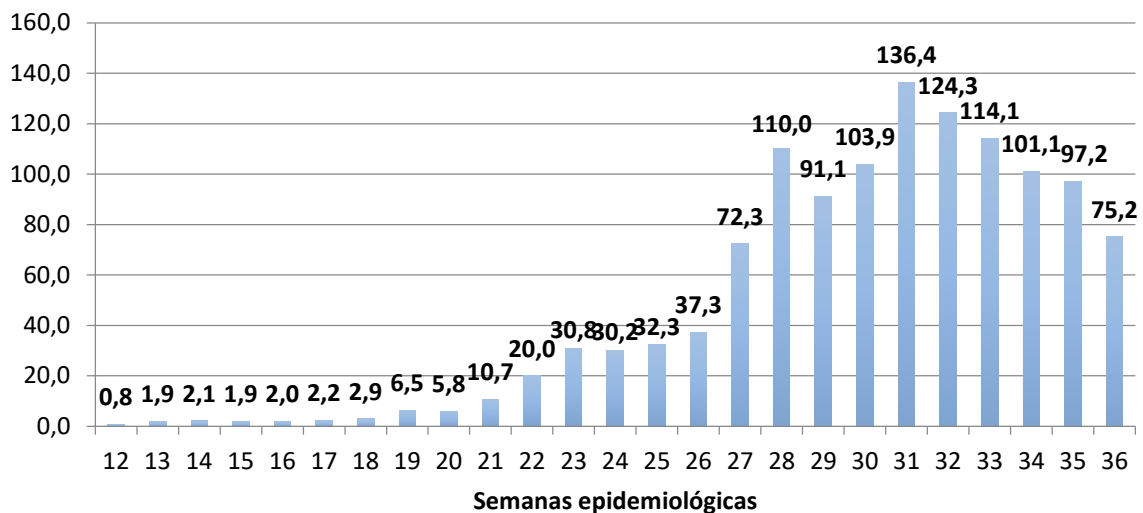
### **2.1 Casos confirmados de COVID-19**

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 08 de setembro de 2020 foram confirmados em Minas Gerais 236.012 casos de COVID-19, destes 80.141 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 34,0% dos casos do estado. Na macro, os casos apresentam a seguinte distribuição quanto a evolução: 6.979 em acompanhamento, 11.272 recuperados e 2.227 óbitos.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Região é de 1.216 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (1.121/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil

habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 36 (02/08/2020 a 05/09/2020).

**Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 1.913 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté. As microrregiões de Guanhães, Sete Lagoas e Curvelo apresentam as menores taxas de incidência com valores de 422; 501 e 548 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 - Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	45.886	1.352
Betim	7.859	1.094
Contagem	9.768	1.122
Curvelo	1.247	674
Guanhães	464	497
Itabira	3.191	1.355

João Monlevade	1.484	1.068
Ouro Preto	4.333	2.337
Sete Lagoas	3.149	706
Vespasiano	2.761	851

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

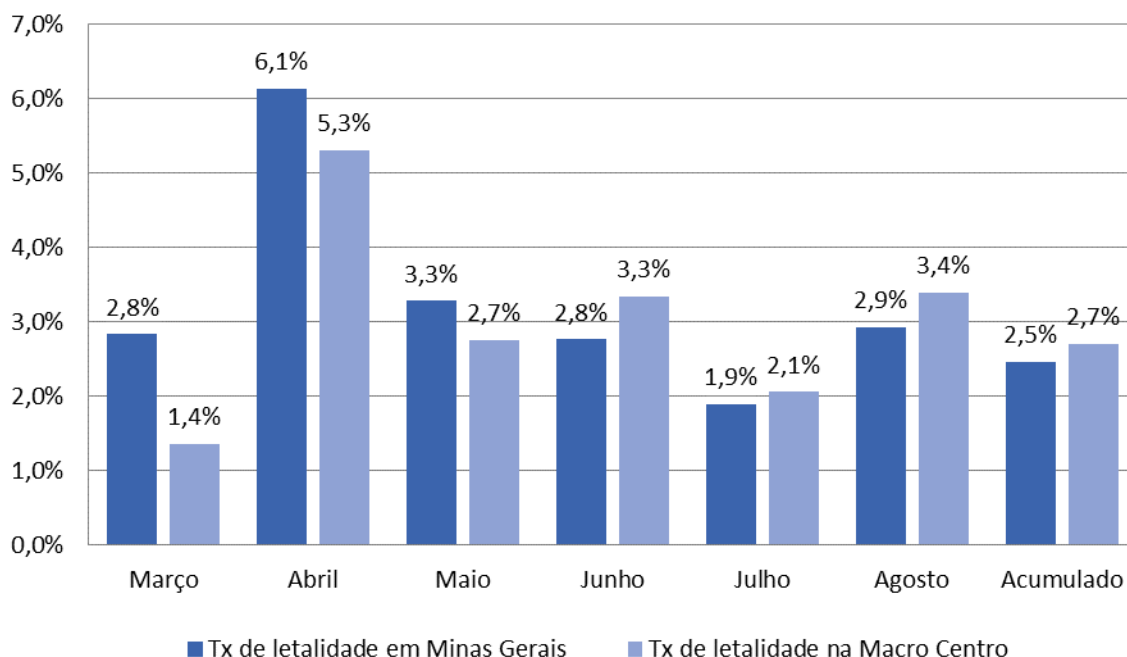
## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Até o dia 08 de setembro foram confirmados 2.227 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 2.105 (94,5%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 84 (3,7%) da SRS Sete Lagoas, 37 (1,7%) da GRS Itabira e 1 (0,1%) no município de Materlândia, SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro.

A Taxa de Letalidade na Macro Centro em 08 de setembro era de 2,8%, e a taxa de mortalidade de 34 óbitos por 100.000 habitantes. As taxas de letalidade e mortalidade sofreram um acréscimo em relação às duas semanas anteriores (2,7% e 28 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente).

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, agosto (dados parciais) e sensivelmente maior no valor acumulado. Estes dados apresentam mudança na sua configuração à medida que são atualizados;

A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro centro. Os maiores municípios da macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves, são responsáveis por 864 óbitos, que representam 80,1% de todas essas ocorrências da Macro Centro.

**Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020**

FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

**Tabela 3 – Distribuição de óbitos por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Município de residência	Número de óbitos	Município de residência	Número de óbitos
Abaeté	1	Mario Campos	7
Baldim	4	Materlândia	1
Barão de Cocais	3	Mateus Leme	8
Bela Vista de Minas	1	Matozinhos	6
Belo Horizonte	1.073	Morro da Garça	2
Belo Vale	2	Nova Era	1
Betim	176	Nova Lima	22
Bonfim	2	Ouro Preto	27
Brumadinho	8	Papagaios	1
Buenópolis	1	Paraobeba	4
Cachoeira da Prata	1	Pedro Leopoldo	13
Caetanópolis	1	Pequi	1
Caeté	8	Piedade dos Gerais	3
Contagem	299	Pompeu	2
Cordisburgo	2	Presidente Juscelino	1
Corinto	2	Raposos	5
Crucilândia	2	Ribeirão das Neves	122
Crucilândia	2	Rio Acima	1



Dores de Guanhões	1	Rio Manso	2
Esmeraldas	13	Rio Piracicaba	1
Felixlândia	1	Sabará	47
Ferros	1	Santa Bárbara	5
Guanhões	2	Santa Luzia	74
Ibirité	54	Santa Maria de Itabira	2
Igarapé	10	Santana de Pirapama	1
Inhaúma	1	São Domingos do Prata	1
Inimutaba	1	São Gonçalo do Rio Abaixo	3
Itabira	11	São Joaquim de Bicas	22
Itabirito	12	São Jose da Lapa	8
Jaboticatubas	9	Sarzedo	10
Jequitibá	1	Sete Lagoas	34
João Monlevade	6	Taquaraçu de Minas	2
Juatuba	10	Três Marias	5
Lagoa Santa	8	Vespasiano	26
Mariana	15		

FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A macro centro conta com 47 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a COVID-19, distribuídos nas 3 (três) Unidades Regionais de Saúde - UR, conforme tabela 4.

**Tabela 4 - Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

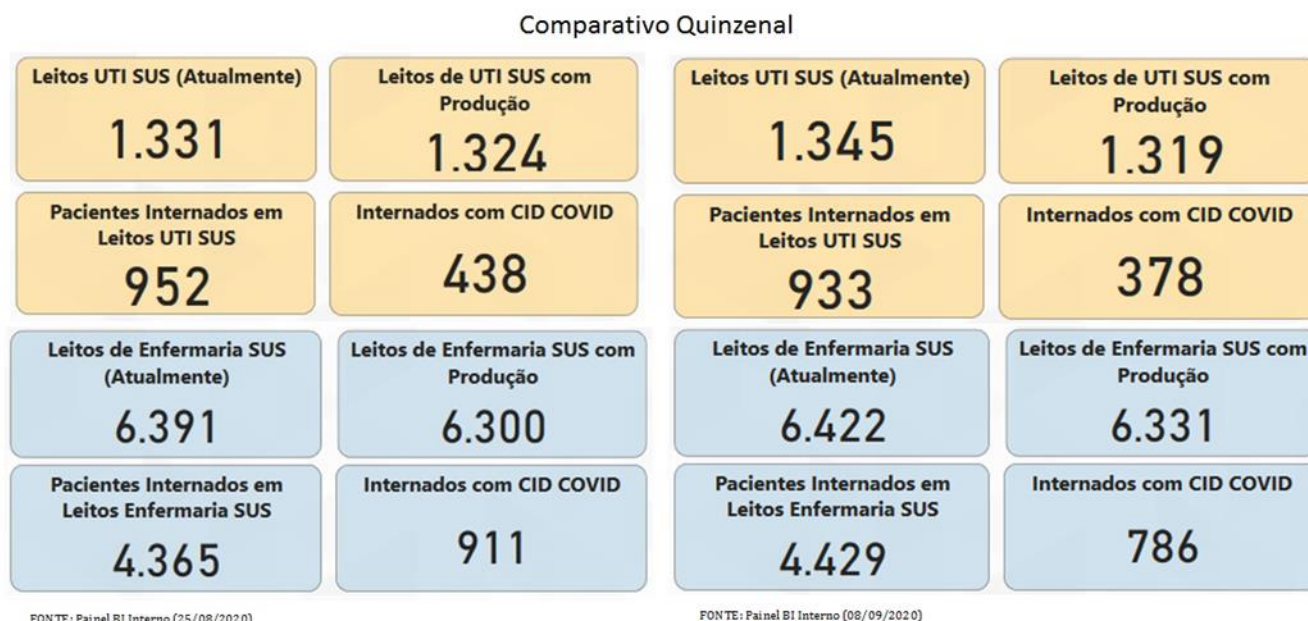
URS	Referência SRAR e outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC (COVID)
<b>SRS Belo Horizonte</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>13</b>
<b>SRS Sete Lagoas</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>GRS Itabira</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>15</b>

OBS: Estabelecimentos incluídos no Plano, mas que ainda não foram efetivados (Hospital de Campanha de João Monlevade e UPA de Sete Lagoas (como Hospital de Campanha)).

A macro centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte que são utilizados como retaguarda não COVID

para os hospitais de referência COVID, conforme descreve a PORTARIA Nº 561/GM/MS, DE 26 DE MARÇO DE 2020.

**Figura 4 – Distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



A figura 4 mostra o comparativo de Leitos disponíveis entre os dias 25 de agosto e 08 de setembro. A macro centro ampliou 14 leitos de UTI, mas em termos de leitos de UTI efetivos houve uma diminuição de 5 leitos. Assim como em relação aos leitos de enfermaria cuja ampliação foi de 31 leitos e a disponibilização também foi de 31 leitos. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs e nos leitos clínicos caiu desses últimos 15 dias.

**Tabela 5 – Comparativo da Proporção de Leitos de UTI ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

**Comparativo Quinzenal**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO LEITOS UTI OCUPADA		
<b>Centro</b>	<b>71,90%</b>	<b>70,74%</b>	●
<b>Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté</b>	<b>74,69%</b>	<b>75,55%</b>	●
Belo Horizonte	74,97%	76,10%	●
Nova Lima	80,00%	90,00%	●
Ribeirão das Neves	30,00%	30,00%	■
Santa Luzia	90,00%	60,00%	●
<b>Betim</b>	<b>92,50%</b>	<b>83,33%</b>	●
<b>Contagem</b>	<b>57,50%</b>	<b>46,40%</b>	●
Contagem	68,89%	51,58%	●
Ibirité	23,33%	30,00%	●
<b>Curvelo</b>	<b>55,00%</b>	<b>75,00%</b>	●
<b>Guanhães</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>	●
<b>Itabira</b>	<b>53,19%</b>	<b>51,06%</b>	●
<b>João Monlevade</b>	<b>26,09%</b>	<b>39,13%</b>	●
<b>Ouro Preto</b>	<b>95,00%</b>	<b>85,00%</b>	●
<b>Sete Lagoas</b>	<b>65,08%</b>	<b>53,97%</b>	●
Vespasiano *		NaN	○

**Legenda da Tabela 4:**

- Diminuiu a ocupação
- Aumentou a ocupação
- Manteve a ocupação
- Não há como comparar

FONTE: Painel BI Interno (25/08/2020) (08/09/2020)

\*Vespasiano não apareceu no BI do dia 25/08/2020

**Tabela 6 – Proporção de Leitos de enfermaria ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

**Comparativo Quinzenal**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>Centro</b>	<b>69,29%</b>	<b>69,96%</b>
<b>Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté</b>	<b>71,21%</b>	<b>72,45%</b>
Belo Horizonte	71,98%	73,84%
Belo Vale	47,37%	33,33%
Caeté	107,02%	101,75%
Jaboticatubas	8,00%	20,00%
Nova Lima	165,15%	160,61%
Ribeirão das Neves	36,46%	46,88%
Rio Acima	NaN	NaN
Sabará	22,64%	19,81%
Santa Luzia	63,74%	46,53%

FONTE: Painel BI Interno (25/08/2020)

FONTE: Painel BI Interno (08/09/2020)

**Comparativo Quinzenal**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS CLÍNICOS	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>Betim</b>	<b>75,11%</b>	<b>72,34%</b>
Betim	86,43%	83,66%
Brumadinho	24,32%	32,43%
Esmeraldas	92,00%	72,00%
Juatuba	NaN	NaN
Mateus Leme	19,15%	17,02%
São Joaquim de Bicas	NaN	NaN
<b>Contagem</b>	<b>79,31%</b>	<b>87,77%</b>
Contagem	80,00%	92,50%
Ibirité	77,22%	73,42%
<b>Curvelo</b>	<b>56,67%</b>	<b>53,33%</b>
Curvelo	58,10%	54,29%
Três Marias	46,67%	46,67%
<b>Guanhães</b>	<b>61,04%</b>	<b>52,26%</b>
Carmésia	NaN	NaN
Dom Joaquim	23,08%	15,38%
Guanhães	101,61%	91,94%
Rio Vermelho	30,00%	35,00%
Sabinópolis	48,00%	24,00%
Virginópolis	29,41%	25,71%

FONTE: Painel BI Interno (25/08/2020)

FONTE: Painel BI Interno (08/09/2020)

## Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS CLÍNICOS	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>Itabira</b>	<b>57,32%</b>	<b>55,23%</b>
Barão de Cocais	75,00%	18,75%
Ferros	5,56%	5,56%
Itabira	66,11%	65,00%
Morro do Pilar	NaN	NaN
Passabém	12,50%	25,00%
Santa Bárbara	23,53%	52,94%
Santa Maria de Itabira	NaN	NaN
<b>João Monlevade</b>	<b>68,55%</b>	<b>47,89%</b>
João Monlevade	60,78%	70,59%
Nova Era	15,38%	5,56%
Rio Piracicaba	25,00%	41,67%
São Domingos do Prata	166,67%	64,52%
<b>Ouro Preto</b>	<b>59,32%</b>	<b>58,19%</b>
Itabirito	77,78%	83,33%
Mariana	71,43%	82,86%
Ouro Preto	49,06%	41,51%
<b>Sete Lagoas</b>	<b>53,69%</b>	<b>56,56%</b>
Abaeté	125,93%	88,89%
Caetanópolis	37,93%	44,83%
Morada Nova de Minas	7,14%	21,43%
Paraopeba	NaN	NaN
Pompéu	10,00%	15,00%
Sete Lagoas	53,90%	61,69%
<b>Vespasiano</b>	<b>51,53%</b>	<b>65,03%</b>
Lagoa Santa	67,86%	78,57%
Matozinhos	57,58%	72,73%
Pedro Leopoldo	68,75%	59,38%
Vespasiano	34,29%	58,57%

FONTE: Painel BI Interno (25/08/2020)

FONTE: Painel BI Interno (08/09/2020)

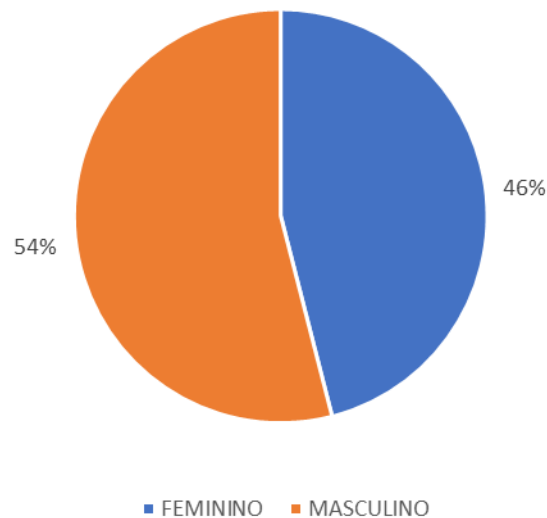
#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça

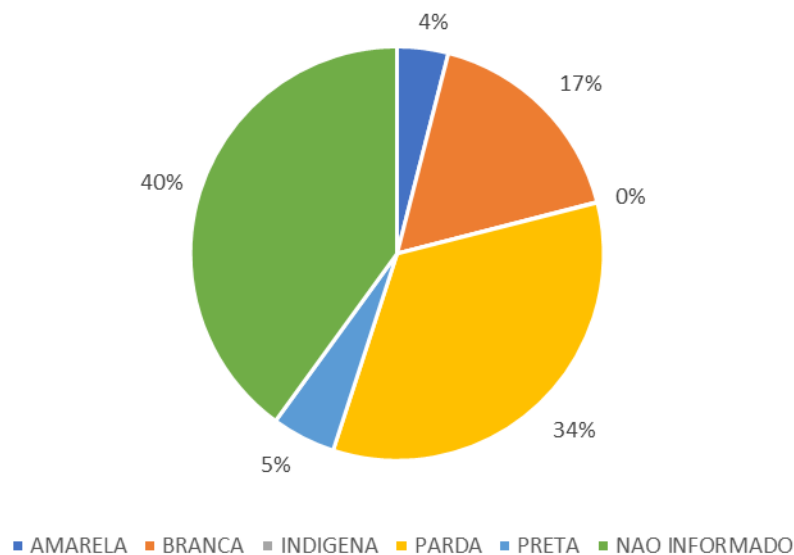
A distribuição dos casos confirmados, por sexo, mostra um predomínio no gênero masculino (54%) em relação ao Feminino (46%). A figura 5 mostra essa distribuição. A análise da distribuição por raça ainda é prejudicada pela baixo percentual de preenchimento desse campo, notamos uma melhora importante nas últimas semanas, com uma redução de 74% para 40% dos casos registrados sem essa informação. A Figura 6 mostra o preenchimento do campo nos casos registrados na Macro Centro, a Figura 7 mostra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nesse caso não houve alteração significativa em relação às semanas

anteriores, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (56%), seguida pela Branca (28%).

**Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de COVID – 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020**

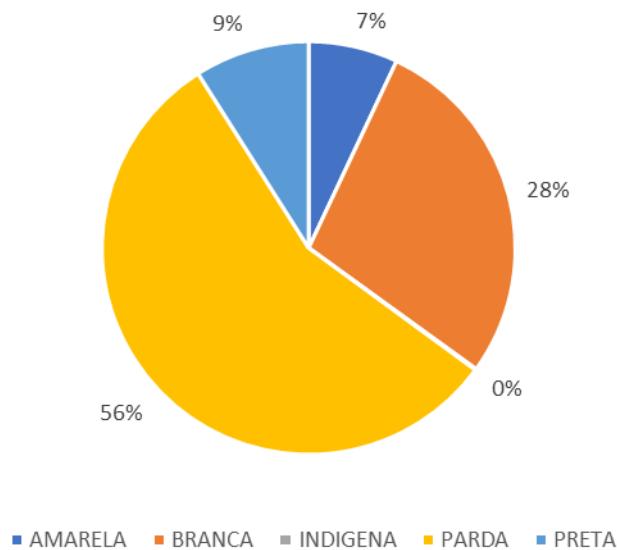


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



**Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



**Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação a faixa etária ainda há 3% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 60 anos, com 55% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição por faixa etária, os casos se concentram na faixa etária entre 30 e 59 anos.

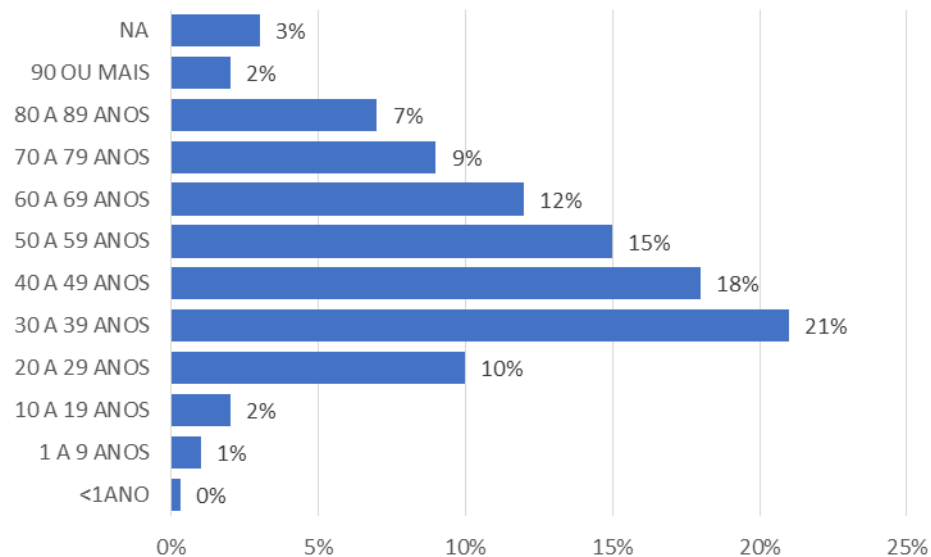
O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 56% dos óbitos, mesmo percentual ao observado nos casos confirmados, este percentual se manteve estável nas 2 últimas semanas. Dos óbitos registrados na Macro Centro 81% apresentam alguma comorbidade, nota-se uma redução nesse percentual, que vinha se mantendo em torno de 88% nas últimas análises. Dos óbitos registrados, 52% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva.

A Raça predominante nos óbitos coincide com os casos em geral, com predomínio da Raça Parda (56%), seguida da Branca (36%), em comparação aos casos confirmados, temos um percentual maior dos óbitos observados na raça Branca.

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, aqui nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas

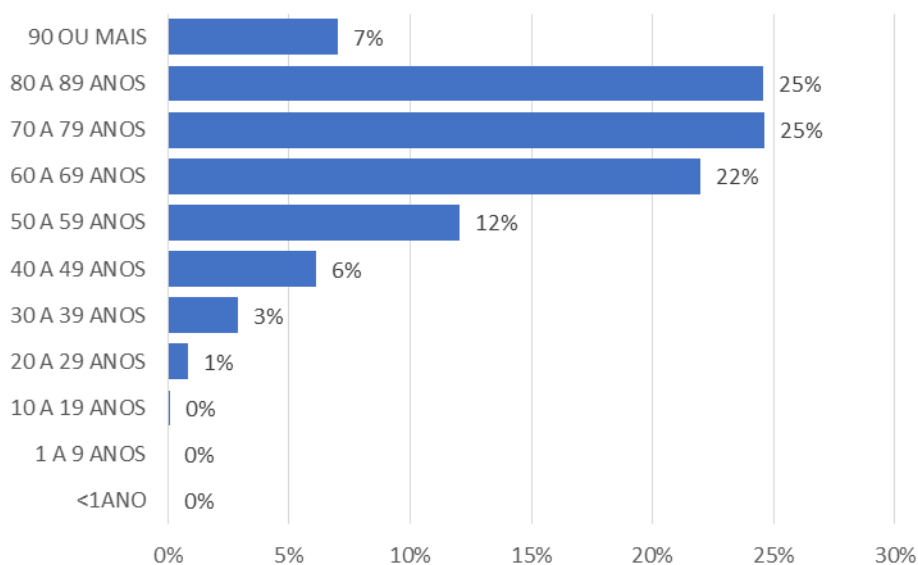
etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 69,9 anos, mantendo a média da semana anterior que era de 70,7 anos de idade.

**Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

**Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



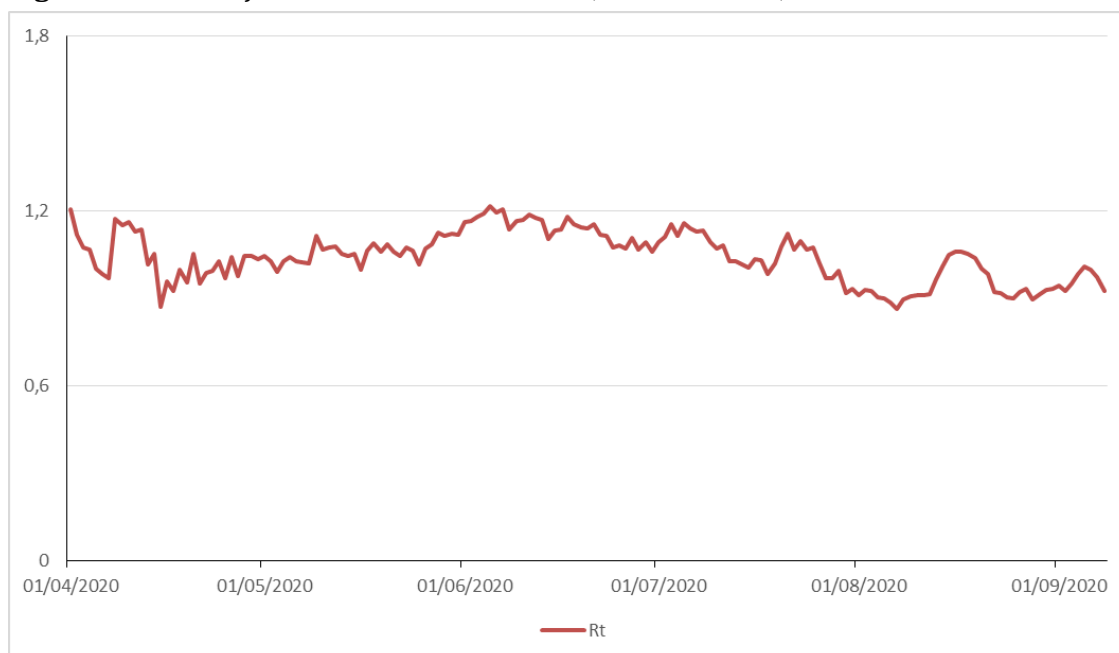
#### 4.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

O  $R_t$ , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do  $R_t$  na Macro Centro, até o dia 08 de setembro, o  $R_t$  médio no período de 01 de abril a 31 de agosto é de 1,04. O mês de agosto apresentou um  $R_t$  médio de 0,94, sendo a menor média observada desde abril e o único abaixo de 1.

**Figura 10 – Evolução do  $R_t$  na Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



FONTE: COES-Minas -COVID-19/SES/MG (08/09/2020)

## 5. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

O Estado de Minas Gerais conta com 802 (oitocentos e dois) surtos, destes a região de saúde Macro Centro apresenta um total de 353 (trezentos e cinquenta e três) surtos notificados. Com relação ao número de pacientes com suspeita de COVID10 há um total de 3.075 e número de expostos aproximadamente é de 5.454, ainda permanece estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. O cenário desta semana aponta para a manutenção da prevalência dos surtos localizados nos serviços de saúde, chamando a atenção dos gestores públicos para os desafios quanto a manutenção dos serviços de saúde prestados à população e a saúde do trabalhador.

Na Macro Centro há registro de surtos em 32 municípios, representando 13,7% dos municípios com surto no Estado. O Estado conta com 802 surtos, destes 353 estão presentes em nossa região (44,0%). Dos 802 surtos no Estado, 254 estão em processo de investigação, na Macro Centro dos 353 surtos, 158 encontram se em processo de investigação. Houve um incremento de 145 surtos entre a semana anterior e esta na macro centro em função de não ter sido contabilizado no sistema de informação, os surtos em investigação referentes a semana que corresponde a 01/09. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro até a semana epidemiológica 37 (semana epidemiológica em andamento).

**Tabela 7 – Relação de Surto de COVID-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento	Número de óbitos notificados
Belo Horizonte	270	1.921	490	Serviço de Saúde, Serviço Público, Sistema Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade,	10

				empresa e alojamento de empresa	
Betim	19	310	246	ILPI, serviços de saúde e comunidade cigana	2
Caeté	2	6	16	SI	-
Caetanópolis	1	4	6	Empresa	-
Contagem	10	187	153	Empresa	1
Capim Branco	1	4	40	Serviço de Saúde	-
Corinto	3	45	126	ILPI, Empresa Cobra, Sistema Prisional	-
Curvelo	2	28	344	ILPI, Sistema prisional	-
Crucilândia	2	19	33	Empresa	1
Felixlândia	1	17	SI	ILPI	-
Guanhães	1	15	24	Sistema prisional e serviço publico	-
Ibirité	1	2	SI	Comunidade	1
Itabira	2	7	295	Segurança Pública	1
Jaboticatubas	5	98	362	Sistema prisional, ILPI e empresa	4
João Monlevade	4	19	147	Sistema prisional, Serviço de saúde, ILPI e empresa	-
Lagoa Santa	2	15	54	Sistema prisional	1
Mariana	1	17	SI	ILPI	-
Matozinhos	1	5	SI	Sistema Prisional	1
Moeda	1	4	4	Empresa	-
Ouro Preto	1	30	40	ILPI	-
Papagaios	1	4	SI	Serviço de Saúde	-
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Sistema prisional	-
Pompéu	1	37	171	Sistema Prisional	-
Ribeirão das Neves	6	77	2.447	Serviço de saúde e Sistema prisional	5
Santa Bárbara	1	24	100	Comunidade Cigana	1
Santa Luzia	1	44	SI	ILPI	-
São Joaquim de Bicas	3	11	SI	Sistema prisional e indígenas	2
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de saúde	-
Sete Lagoas	5	69	226	Empresa de Cigarros e Sistema sócio educativo	-
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI	-
Vespasiano	1	27	SI	Empresa	-
Virginópolis	1	6	25	Empresa	-

Total	353	3.075	5.454	30
-------	-----	-------	-------	----

Fonte: PBI interno em 08/09/2020 acesso as 15:00 horas Nota: SI – sem informação

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 42,4% em serviços de saúde, 20,3% em empresas, 16,3% em instituições de longa permanência (ILPI) e 8,9% no sistema prisional – nesta semana é possível verificar que houve aumento percentual expressivo nos ILPI em relação aos demais estabelecimentos. A Macro Centro apresenta 61,5% dos surtos em serviços de saúde, 18,7% em ILPI, 5,7% em empresas e 5,4% no sistema prisional. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos permanece a mesma em relação a semana anterior, porém houve aumento de 6,9% de surtos nas ILPI, sendo relevante aumentar os cuidados preventivos nestas unidades, lembrando que estas unidades apresentam geralmente pessoas com comorbidades.

Quanto ao número de casos representa 25,9% em relação ao número de pessoas nos surtos notificados no Estado, e 12,6% do quantitativo de expostos nestes estabelecimentos. Ambos os percentuais de número de casos e expostos tiveram uma pequena redução em relação ao Estado nesta semana.

Em relação aos óbitos decorrentes de surtos, conforme a tabela 7, foram confirmados 30 óbitos relacionados aos surtos.

**Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	09	35	SI
Comunidade Cigana	2	30	100
Empresa	20	444	726
ILPI	66	541	404
Indígenas	4	24	20
Segurança Pública	2	6	197
Sem Informação	9	49	SI
Serviço de Acolhimento	1	10	SI
Serviço de Saúde	217	1.698	584
Serviço Público	4	29	50
Sistema Prisional	19	209	3373

FONTE: BI interno/MG atualização em 08/09/2020 acesso as 16:00 horas Nota: SI – sem informação – Dados sujeitos a revisão

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo das sete últimas semanas por território geográfico. O Estado apresenta aumento crescente, assim como a região de saúde da macro centro (mantendo valores absolutos iguais na 2ª e 3ª semanas), os percentuais da

ocorrência dos surtos na macro centro em relação ao Estado apresentam os respectivos valores: 44,0% (7º), 27,5 (6º), 42,6% (5º), 43,04 (4º), 39,7% (3º), 40,7 (2º) e 22,2% (1º). A regional de saúde de Belo Horizonte apresenta tendência semelhante ao Estado no aumento progressivo dos valores absolutos dos surtos e as regionais de Itabira e Sete Lagoas este aumento ocorre a partir da 3ª semana, mantendo se com os mesmos valores na 5ª e 7ª semana.

**Tabela 9 - Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020.**

Territórios	Nº de Surtos 08/09 7º SE	Nº de Surtos 01/09 6º SE	Nº de Surtos 25/08 5º SE	Nº de Surtos 18/08 4º SE	Nº de Surtos 11/08 3º SE	Nº de Surtos 04/08 2º SE	Nº de Surtos 27/07 1º SE
Minas Gerais	802	755	714	625	532	518	342
Macro Centro	353	208	304	269	211	211	76
SRS BH	328	190	279	249	193	191	57
GRS Itabira	10	07	10	08	07	10	08
SRS Sete Lagoas	15	11	15	12	11	10	11

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 08/09/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão

Nota: Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

## 6. SRAG

A Figura 11 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVIEP-Gripe, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019 e 2020, nota-se um aumento expressivo das notificações nesse sistema no ano de 2020, esse aumento se deve a pandemia de COVID-19 e ao fato desse sistema até este ano, ser utilizado, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Analisando os dados do ano de 2020, temos um primeiro pico das notificações de SRAG na semana epidemiológica 13, esse número decresce nas semanas subsequentes, até a semana epidemiológica 18, a partir de então a curva se torna ascendente, com um pico na semanas epidemiológicas 27, a partir de então temos uma redução das notificações, que vem se sustentando. Esta redução pode estar relacionada a um acúmulo de casos, que leva a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema, pode, no entanto, realmente refletir uma redução real do número de novos casos de SRAG no território da Macro Centro.

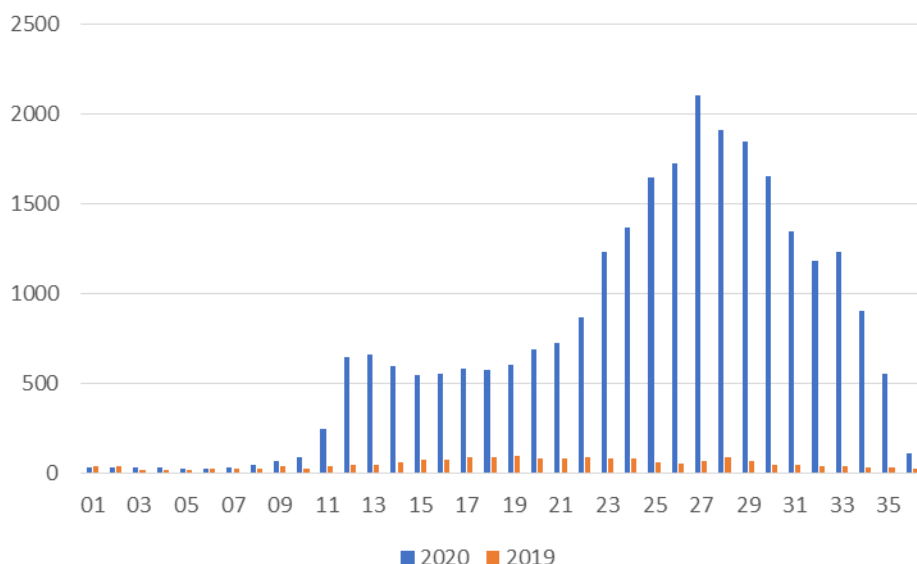
Até a semana epidemiológica 36 estão registrados no SIVIEP-Gripe 26.583 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses, 4.255 foram a óbitos. A tabela 10 mostra a

distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Até a semana epidemiológica 31 a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e qualidade ao processo. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial. Passadas 6 semanas ainda existem 64 registros de óbitos por COVID-19, a mais no SIVEP. Nesses registros existem duplicidades e óbitos com encerramento equivocados.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG por município de Residência e óbitos registrados no SIVEP -Gripe no ano de 2020

**Figura 11 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro,**



### Minas Gerais, 2019 e 2020.

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 08/09/2020 - 8:40 horas (dados sujeitos a revisão)

**Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a Classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 33, 2019-20**

<b>Classificação Final Registrada no SIVEP Gripe</b>	<b>Nº de Óbitos 2019</b>	<b>Nº de Óbitos 2020</b>
SRAG por influenza	23	11
SRAG outros vírus Respiratórios	14	-
SRAG outro agente etiológico	1	10
SRAG Não Especificado	190	1.901
COVID -19	-	2.295
Em aberto	-	38

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 08/09/2020 - 8:40 horas (dados sujeitos a revisão)

**Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, Por Município de Residência Macro Centro, Minas Gerais 2020**

<b>Município de Residência</b>	<b>Nº de casos de SRAG</b>	<b>Nº de óbitos por SRAG</b>
Abaeté	20	1
Araçai	2	
Augusto de Lima	13	2
Baldim	9	5
Barão de Cocais	55	7
Bela Vista de Minas	11	1
Belo Horizonte	13.693	1.975
Belo Vale	21	2
Betim	1.944	347
Bom Jesus do Amparo	4	1
Bonfim	18	3
Brumadinho	116	20
Buenópolis	27	2
Cachoeira da Prata	5	2
Caetanópolis	17	1
Caeté	105	18
Capim Branco	11	3
Carmésia	4	
Catas Altas	6	
Cedro do Abaete	5	3
Confins	18	1
Contagem	2.706	544
Cordisburgo	24	4
Corinto	61	15

Crucilândia	14	7
Curvelo	319	61
Dom Joaquim	6	1
Dores de Guanhões	4	3
Esmeraldas	258	32
Felixlândia	51	9
Ferros	18	6
Florestal	20	4
Fortuna de Minas	1	
Funilândia	4	
Guanhões	86	8
Ibirité	553	92
Igarapé	97	26
Inhaúma	6	1
Inimutaba	22	4
Itabira	125	29
Itabirito	66	20
Itambé do Mato Dentro	1	
Jaboticatubas	77	15
Jequitibá	6	1
João Monlevade	102	19
Juatuba	76	16
Lagoa Santa	165	20
Maravilhas	4	
Mariana	204	21
Mario Campos	44	13
Materlândia	14	2
Mateus Leme	123	23
Matozinhos	98	25
Moeda	15	3
Monjolos	4	1
Morada Nova de Minas	12	
Morro da Garça	5	2
Morro do Pilar	1	1
Nova Era	15	1
Nova Lima	374	33
Nova União	14	2
Ouro Preto	282	48
Paineiras	2	
Papagaios	15	2
Paraopeba	32	5
Passabem	1	
Pedro Leopoldo	201	30
Pequi	4	1
Piedade dos Gerais	9	4



Pompeu	30	5
Presidente Juscelino	12	1
Prudente de Moraes	9	
Quartel Geral	1	
Raposos	52	7
Ribeirão das Neves	1173	234
Rio Acima	30	5
Rio Manso	12	3
Rio Piracicaba	8	5
Rio Vermelho	13	4
Sabará	590	89
Sabinópolis	24	4
Santa Barbara	80	12
Santa Luzia	858	119
Santa Maria de Itabira	9	2
Santana de Pirapama	9	3
Santana do Riacho	6	
Santo Antônio do Rio Abaixo	1	
Santo Hipólito	9	2
São Domingos do Prata	7	1
São Gonçalo do Rio Abaixo	33	5
São Joaquim de Bicas	106	34
São Jose da Lapa	48	12
São Sebastiao do Rio Preto	1	1
Sarzedo	135	32
Senhora do Porto	5	
Sete Lagoas	333	64
Taquaraçu de Minas	10	2
Três Marias	180	17
Vespasiano	341	43
Virginópolis	13	1

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 08/09/2020 - 8:40 horas (dados sujeitos a revisão)

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para COVID-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março e 17 de agosto foram liberados os resultados de 479162 testes. Percebe-se um incremento no número mensal de exames realizados. Do total de exames liberados, Em 18,92% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

**Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do COVID19, no período de março a agosto, Macro Centro, Minas Gerais 2020**

Data da liberação	DETECTADO	INCONCLUSIVO	NAO DETECTADO	TODOS
< 03/2020	331	13	6026	6370
04/2020	979	127	15143	16249
05/2020	3174	65	22953	26192
06/2020	16256	551	73427	90239
07/2020	42868	1552	158678	203098
08/2020	24475	1007	92125	117607
09/2020	1925	71	7251	9247
All	90008	3386	375606	469005

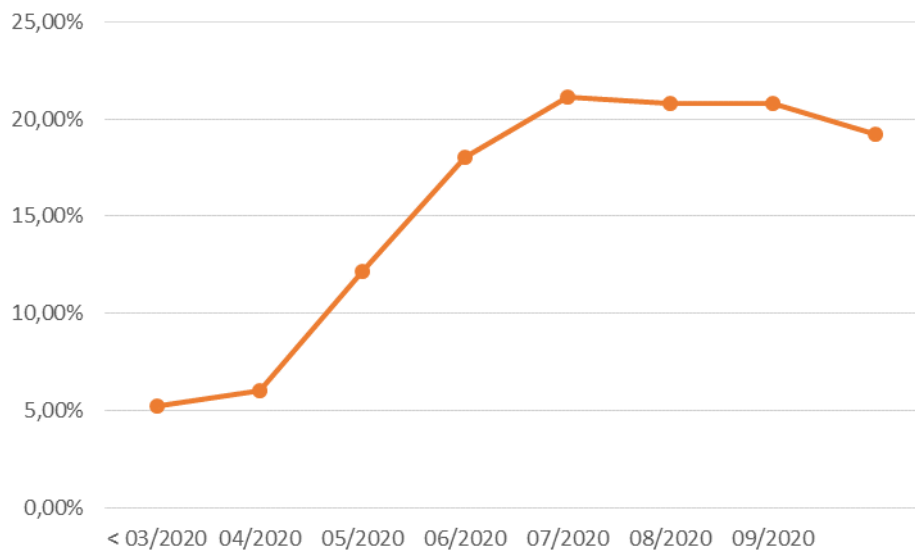
**Obs, 5 casos em processamento**

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG (atualizada em 08 de setembro de 2020) dados sujeitos a revisão. Atualizada em 08/09/2020

A Figura 12 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Percebemos uma significativa tendência do aumento desse índice até o mês de julho, com posterior estabilização até a data observada, o que poderia indicar, dentre outras coisas, uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus. Os dados parciais do mês de setembro mostram, até o momento, uma leve tendência de diminuição do coeficiente em relação ao mês de agosto.

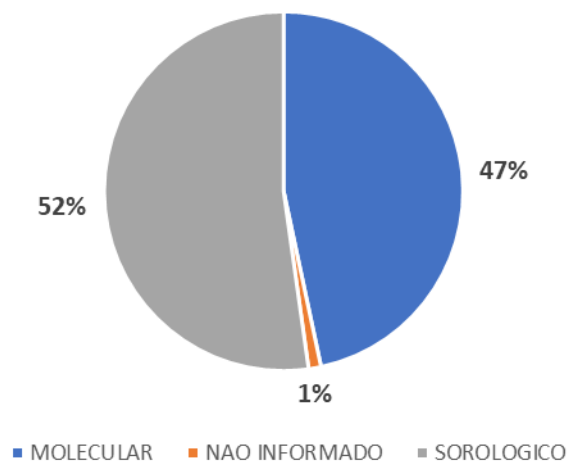
A figura 13 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. A maior parte dos testes 52% são do tipo PCR, ficando a testagem rápida com 47% dos testes realizados na macro centro.

**Figura 12 – Evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG (atualizada 08/09/2020) dados sujeitos a revisão.

**Figura 13 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG (atualizada em 08/09/2020) dados sujeitos a revisão.

## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Após 3 meses de criação, o plano

sofreu uma revisão incluindo a criação de um protocolo sanitário único e robusto, mudança nas ondas de reabertura, passando de quatro para três, revisão dos indicadores que norteiam a tomada de decisão, análise dos dados em âmbito microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes, que terão um tratamento simplificado, e por fim a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13), a partir das seguintes análises: Análise macrorregional, análise microrregional/agrupamentos e análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes.

**Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Município	Município	Município
Abaeté	Guanhães	Pompéu
Augusto de Lima	Ibirité	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Igarapé	Prudente de Moraes
Betim	Itabira	Quartel Geral
Biquinhas	Itabirito	Raposos
Bom Jesus do Amparo	Jaboticatubas	Ribeirão das Neves
Bonfim	Jequitibá	Rio Acima
Buenópolis	João Monlevade	Rio Piracicaba
Cachoeira da Prata	Maravilhas	Rio Vermelho
Catas Altas	Mariana	Sabará
Cedro do Abaeté	Mário Campos	Sabinópolis
Cordisburgo	Materlândia	Santa Maria de Itabira
Crucilândia	Moeda	Santo Hipólito
Curvelo	Morada Nova de Minas	São Domingos do Prata
Dom Joaquim	Morro da Garça	São Gonçalo do Rio Abaixo
Dores de Guanhães	Morro do Pilar	São Joaquim de Bicas
Esmeraldas	Nova Lima	Sarzedo
Felixlândia	Ouro Preto	Senhora do Porto
Ferros	Papagaios	Sete Lagoas
Fortuna de Minas	Pequi	Três Marias
Funilândia	Piedade dos Gerais	Virginópolis

FONTE: Plano Minas Consciente (08/09/2020)

Desde a última edição desse Boletim, 4 novos municípios aderiram ao plano – Barão de Cocais, Catas Altas, Morro do Pilar e Sabará – totalizando 63 municípios inseridos no plano na Macro Centro.

Em uma das atualizações do Plano, algumas alterações foram propostas dentro do Minas Consciente, e todas foram aceitas pelo Grupo Executivo, sendo elas:

1) Mudança na forma de cálculo do Indicador % Variação da Taxa de Incidência:

Antes: Comparação entre semana atual e semana imediatamente anterior;

Atualização: Comparação entre semana atual e semana anterior à semana imediatamente anterior;

Justificativa: Período médio de duração da doença de 14 dias e adequação para o mesmo critério utilizado pelo Consórcio de Imprensa, facilitando a comunicação, sem prejuízo da avaliação técnica.

2) Mudança no Indicador Leitos livres/100 mil habitantes para consideração apenas da população SUS-Dependente:

Antes: Leitos livres/100 mil habitantes;

Atualização: Leitos livres/100 mil habitantes SUS-Dependentes (Calculado com base em dados da ANS);

Justificativa: Estimativa mais precisa da vulnerabilidade de cada região, levando-se em consideração a existência de Saúde Suplementar e população coberta por plano de saúde.

3) Grau de Risco = Cor da Onda (Permanece exigência de 28 dias contínuos na Onda Amarela para avançar para a Onda Verde):

Antes: Grau de Risco indica avanço, manutenção e retrocesso;

Atualização: Grau de Risco indica a Cor da Onda;

Justificativa: Esse aprimoramento da ferramenta já era previsto e estava em fase de teste. Facilita a compreensão e o monitoramento.

Após a análise dos indicadores, considerando essas atualizações a Macro Centro avançou de onda e foi classificada como onda amarela, com o funcionamento de serviços classificados como não essenciais, onde foram apresentados indicadores melhores desde as últimas semanas, principalmente no indicador que foi alterada a forma de cálculo – Leitos de UTI

Adulto livres/100 mil habitantes da população SUS-Dependente. A figura 14 mostra os indicadores e seus resultados referentes a semana epidemiológica 36.

**Figura 14 – Resultado da análise dos indicadores, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Data de Atualização: 31/08/2020	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas				% Pop. SUS-Dependente
	1º Corte	2º Corte	25%	50%	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	-15%	-15%	12	19	Onda Atual	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Próxima Onda	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Próxima Onda	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	92,6	20%	48%	70%	9,23	1%	-17%	15	13	Amarela	7	Amarela	14	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde, mas, para o plano Minas Consciente, algumas microrregiões foram agrupadas, principalmente, devido a dependência assistencial que uma região possui de outra. Na Macro Centro houve apenas um agrupamento, entre a Microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté Micro Vespasiano, resultando em 9 microrregiões dentro da macrorregião centro.

Após a análise dos indicadores (Figura 15), o cenário microrregional sofreu grandes alterações, com 3 microrregiões na onda verde – abertura de atividades dos serviços não essenciais com alto risco de contágio– sendo as 3 micros que compõem a GRS Itabira, 4 microrregiões na onda amarela, sendo que as micros de BH, Betim e Curvelo avançaram e 2 na onda vermelha, Ouro Preto e Sete Lagoas (Figura 16).

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

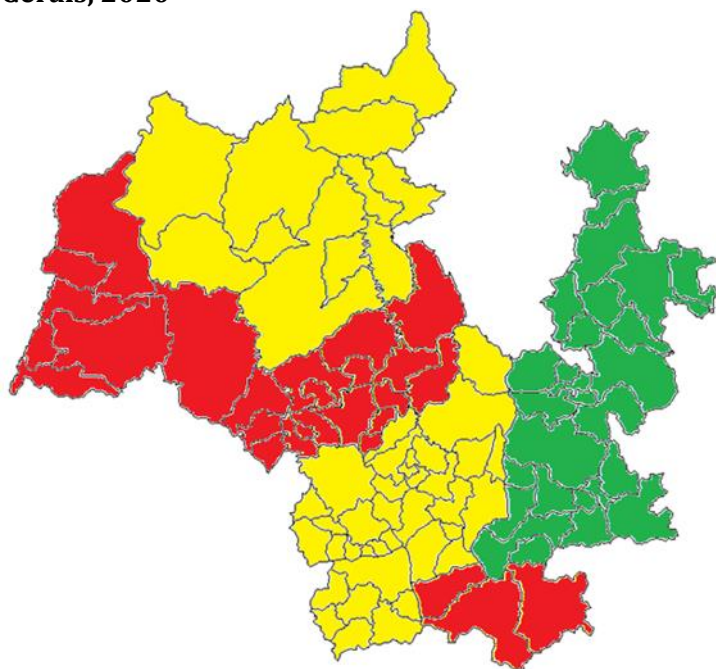
Dos 101 municípios que compõem a macro centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 43 aderiram ao plano até presente data, conforme tabela 14.

**Figura 15 – Resultado da análise dos indicadores microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Data de Atualização: 31/08/2020	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas				
		1º Corte	2º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12	Onda Atual	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Próxima Onda	Tempo Novo na Onda Amarela /	% Pop. SUS-Dependente
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO					
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	BETIM	64,5	28%	65%	68%	7,58	-2%	-9%	16	26	15	Vermelha	0	Amarela	7	72,6%
CENTRO	BH/NL/CAETE/VESPASIANO	102,3	28%	39%	75%	9,61	-3%	-9%	15	13	15	Amarela	7	Amarela	14	61,3%
CENTRO	CONTAGEM	84,5	34%	66%	51%	10,58	11%	-44%	15	16	15	Amarela	7	Amarela	14	65,5%
CENTRO	CURVELO	39,0	19%	38%	80%	4,88	16%	-28%	16	12	15	Amarela	228	Amarela	228	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	17,9	5%	100%	10%	10,29	27%	-39%	8	4	15	Amarela	228	Verde	228	92,0%
CENTRO	ITABIRA	72,9	27%	29%	45%	16,31	-13%	-43%	9	7	15	Amarela	228	Verde	228	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	76,7	36%	20%	22%	17,24	142%	-21%	9	3	15	Amarela	228	Verde	228	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	256,4	28%	37%	85%	0,84	-9%	3%	27	24	15	Vermelha	0	Vermelha	0	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	57,9	37%	39%	65%	6,08	70%	-7%	20	20	15	Vermelha	0	Vermelha	0	80,0%

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)

**Figura 16 – Resultado da análise microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**



Microrregião / agrupamento	Onda
BH/NL/Caeté/ Vespasiano	Amarela
Betim	Amarela
Curvelo	Amarela
Contagem	Amarela
Guanhães	Verde
Itabira	Verde
João Monlevade	Verde
Ouro Preto	Vermelha
Sete Lagoas	Vermelha

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)

**Tabela 14 – Resultado da análise dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Município	Nº de habitantes	Onda	Município	Nº de habitantes	Onda
Abaeté	23.237	Amarela	Moeda	4.919	Vermelha
Augusto de Lima	4.869	Amarela	Morada Nova de Minas	8.863	Amarela
Biquinhas	2.515	Vermelha	Morro da Garça	2.462	Amarela
Bom Jesus do Amparo	6.083	Amarela	Morro do Pilar	3.318	Amarela
Bonfim	6.868	Amarela	Papagaios	15.674	Vermelha

Buenópolis	10.365		Pequi	4.406	
Cachoeira da Prata	3.603		Piedade dos Gerais	4.982	
Catas Altas	5.360		Presidente Juscelino	3.641	
Cedro do Abaeté	1.191		Prudente de Moraes	10.733	
Cordisburgo	8.890		Quartel Geral	3.563	
Crucilândia	5.034		Raposos	16.354	
Dom Joaquim	4.195		Rio Acima	10.312	
Dores de Guanhães	5.169		Rio Piracicaba	14.339	
Felixlândia	15.336		Rio Vermelho	12.846	
Ferros	9.820		Sabinópolis	15.470	
Fortuna de Minas	2.947		Santa Maria de Itabira	10.847	
Funilândia	4.349		Santo Hipólito	3.087	
Jaboticatubas	20.143		São Domingos do Prata	17.359	
Jequitibá	5.211		São Gonçalo do Rio Abaixo	10.920	
Maravilhas	7.976		Senhora do Porto	3.523	
Mário Campos	15.416		Virginópolis	10.510	
Materlândia	4.459				

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)

A tabela 15 mostra as alterações, desde o último boletim, da análise das ondas dos municípios de pequeno porte. 9 alterações foram registradas, sendo que 6 municípios apresentaram baixa incidência nos últimos 14 dias e foram classificados na onda amarela e apenas 3 municípios apresentaram aumento na taxa de incidência, retrocedendo sua classificação para a onda vermelha.

**Tabela 15 - Alterações desde a análise da última semana dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Análise em 20/08/2020			Análise em 03/09/2020		
Município	Nº de habitantes	Onda	Município	Nº de habitantes	Onda
Augusto de Lima	4.869		Augusto de Lima	4.869	
Bom Jesus do Amparo	6.083		Bom Jesus do Amparo	6.083	
Crucilândia	5.034		Crucilândia	5.034	
Dores de Guanhães	5.169		Dores de Guanhães	5.169	
Fortuna de Minas	2.947		Fortuna de Minas	2.947	
Mário Campos	15.416		Mário Campos	15.416	
Morada Nova de Minas	8.863		Morada Nova de Minas	8.863	



Papagaios	15.674		Papagaios	15.674	
Rio Piracicaba	14.339		Rio Piracicaba	14.339	

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que 14 municípios apresentaram uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), o que os classificam como inaptos a onda amarela, conforme a tabela 16.

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 17 mostra este resultado.

**Tabela 16 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)

Município	Casos Acumulados	População	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Município com - menos de 30 mil apto a ir para a Onda Amarela
Abaeté	44	23692	8,8	37	Atende
Augusto de Lima	34	5002	0,4	9	Atende
Biquinhas	27	2598	4,0	154	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	21	5984	0,5	8	Atende
Bonfim	42	7004	2,8	40	Atende
Buenópolis	87	10666	2,9	27	Atende
Cachoeira da Prata	31	3751	8,0	213	Não Atende
Catas Altas	44	5360	1,8	33	Atende
Cedro do Abaeté	0	1191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	54	9014	2,6	29	Atende
Crucilândia	82	5027	2,8	55	Não Atende
Dom Joaquim	102	4542	2,9	63	Não Atende
Dores de Guanhões	36	5327	2,6	48	Atende
Felixlândia	22	15285	1,2	8	Atende
Ferros	102	10049	0,3	3	Atende
Fortuna de Minas	19	3001	1,6	55	Não Atende
Funilândia	16	4428	6,0	136	Não Atende
Jaboticatubas	322	20500	23,0	112	Não Atende
Jequitibá	23	5282	1,9	37	Atende
Maravilhas	23	7954	1,1	13	Atende
Mário Campos	127	14928	6,8	45	Atende
Materlândia	3	4593	0,0	0	Atende
Moeda	88	5011	5,2	104	Não Atende
Morada Nova de Minas	37	8843	3,8	43	Atende
Morro da Garça	8	2610	0,4	16	Atende
Morro do Pilar	6	3318	0,2	6	Atende
Papagaios	148	15788	18,7	119	Não Atende
Pequi	12	4488	0,6	14	Atende
Piedade dos Gerais	60	5074	3,1	62	Não Atende
Presidente Juscelino	39	3856	0,4	11	Atende
Prudente de Moraes	32	10702	26,0	243	Não Atende
Quartel Geral	4	3628	0,0	0	Atende
Raposos	297	16801	57,5	342	Não Atende
Rio Acima	201	10128	33,0	326	Não Atende
Rio Piracicaba	193	14696	4,9	34	Atende
Rio Vermelho	5	13125	0,1	1	Atende
Sabinópolis	19	15804	1,0	6	Atende
Santa Maria de Itabira	40	10997	0,8	7	Atende
Santo Hipólito	15	3244	0,4	13	Atende
São Domingos do Prata	35	17634	0,8	4	Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	142	10904	20,3	186	Não Atende
Senhora do Porto	15	3596	0,2	6	Atende
Virginópolis	18	10680	3,6	34	Atende

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda iria decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir por qual onda optar caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano,

aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

**Tabela 17 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Materlândia			
Augusto de Lima				Moeda			
Barão de Cocais			-	Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Ouro Preto			-
Buenópolis				Papagaios			
Cachoeira da Prata				Pequi			
Catas Altas				Piedade dos Gerais			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santo Hipólito			
Igarapé			-	São Domingos do Prata			
Itabira			-	São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabirito			-	São Joaquim de Bicas			-
Jaboticatubas				Sarzedo			-
Jequitibá				Senhora do Porto			
João Monlevade			-	Sete Lagoas			-
Maravilhas				Três Marias			-
Mariana			-	Virginópolis			
Mário Campos							

FONTE: Plano Minas Consciente (03/09/2020)